



EDITORIAL

DOI: 10.18310/2446-4813.2023v9n3.4444

Democracia, trabalho e educação para o desenvolvimento da saúde: quando os saberes e práticas das gentes nos territórios fazem o SUS acontecer

Democracy, work and education for health development: when the knowledge and practices of people in the territories make SUS happen

Alcindo Antônio Ferla

E-mail: ferlaalcindo@gmail.com; ORCID: 0000-0002-9408-1504

Frederico Viana Machado

E-mail: phredvm@gmail.com; ORCID: 0000-0002-8884-1124

Jacks Soratto

E-mail: jackssoratto@gmail.com; ORCID: 0000-0002-1339-7268

Vanessa Iribarrem Avena Miranda

E-mail: vanessairi@unesc.net; ORCID: 0000-0002-9156-5036

Camila Fontana Roman

E-mail: camila.fontana.roman@gmail.com; ORCID: 0000-0003-1050-8089

Introdução

Concluímos mais um número da Revista Saúde em Redes e, com o fechamento do volume 9, número 3 (2023), encerra-se mais um ano, que foi muito representativo em termos de políticas públicas, de desenvolvimento científico e de retorno a um processo civilizatório em que a ciência e a tecnologia tiveram protagonismo relevante. Após muitos acontecimentos nesse ano de 2023, alcançamos essa época com a sensação de dever cumprido. Vários eventos foram realizados pela Associação da Rede Unida, assim como o planejamento de outros que estão por vir. Ao todo, em 2023, recebemos 286 submissões de manuscritos na Revista. Também publicamos diversos artigos de qualidade e que irão contribuir para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) melhor e melhores resultados em saúde para a população. Além disso, a Editora Rede Unida publicou 37 livros de interesse público, que virão a contribuir com a nossa comunidade. Como sempre, todas as nossas obras são gratuitas e disponíveis a quaisquer interessados, inexistindo barreiras financeiras ao acesso de nossas produções. Conseguimos manter periodicidade e qualidade, sem comercializar a produção e a disseminação.

Desde o último editorial, também publicamos mais três suplementos. O volume 9, suplemento 4 (2023) foi relativo ao VI Encontro Norte da Rede Unida, realizado na sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Manaus, entre os dias 18 e 20 de outubro. Teve como tema central “Florestania - descolonizar, respeitar, reconhecer e aprender com as práticas de cuidado em saúde na Amazônia”. Em uma programação extensa e com a presença de pessoas importantes no desenvolvimento do tema, além de uma ampla programação cultural associada às atividades do Encontro, os objetivos foram alcançados por meio de encontro presencial e virtual. Foi possível debater “sobre os conhecimentos e práticas presentes nos territórios indígenas, quilombolas, ribeirinhos e urbanos na Amazônia”^{1:1}, compartilhando conhecimentos e ideias com os povos da floresta e refletindo sobre as várias medicinas na Amazônia. As produções escritas dos trabalhos apresentados neste Encontro podem ser encontradas no seguinte link: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/issue/view/91>. A produção de saúde e a sustentabilidade ambiental andam juntas, aliás, são desdobramentos recíprocos e temos o compromisso de ouvir e aprender com os saberes tradicionais, como demonstra a iniciativa, que é cercada de tantas outras.

Já o volume 9, suplemento 5 (2023) foi relativo ao Encontro Sul - Edição 2023, que apresentou o tema “Aprendendo na e com a Diversidade: (re)inventando a esperança, recriando travessias e gestando boniteza”. O Encontro aconteceu simultaneamente e em conjunto com a Mostra de Experiência de Educação Interprofissional e o II Fórum de Integração do CCS, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), entre os dias 26 e 28 de outubro. A programação presencial e, ao mesmo tempo, virtual, permitiu a participação de todos os interessados, reduzindo as barreiras de acesso e envolvimento no evento. Com os objetivos de “iluminar o debate sobre a pluralidade da construção dos processos críticos-reflexivos no agir, no ensinar, no aprender e no produzir a saúde, que emergem como necessidades elementares para o fortalecimento do SUS e da sociedade”^{2:1} e “valorizar a vida, enquanto representação da diversidade e também da singularidade, que se apresenta como um grande desafio no cotidiano, que nos confronta enquanto atores sociais”^{2:1}, o Encontro ocorreu com sucesso. Além da programação regular, a Tenda Paulo Freire esteve presente, oferecendo oficinas e debates pertinentes ao tema. Outra forma de reduzir as barreiras de acesso ao evento, desta vez para o evento presencial, foi a possibilidade de fazer três refeições diárias no Restaurante Universitário (RU) da UFSM durante os dias de evento. Com valor acessível e abaixo do praticado por demais restaurantes da região, alimentação balanceada e culturalmente aceita e localização de fácil acesso na universidade, a possibilidade de participação foi facilitada aos participantes de outras localidades. As produções escritas que foram compartilhadas durante esse Encontro podem ser encontradas no seguinte link: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/issue/view/92>. Com esse encontro

regional, aquecemos os corações e as mentes para o nosso Congresso Internacional em 2024, que também acontecerá na UFSM.

O sexto suplemento do volume 9 (2023) foi relativo ao edital nº 03/2023 - Redes de Cuidados à Saúde da Pessoa Idosa. A chamada teve parceria da Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (RedeGeronto) e da Agência Sanitária e Social da Região da Emília Romana, dando origem ao suplemento temático na Revista. Com o tema “Redes de cuidados à saúde da pessoa idosa: experiências e vivências no cotidiano do trabalho na Emília Romagna e no Brasil”, a “temática expande o debate que foi promovido no seminário ‘Envelhecimento da população: experiências em diálogo’, em Bolonha/Itália, por meio de uma parceria entre a Associação da Rede Unida, o governo da Região da Emilia-Romana, as Universidades de Bolonha e Parma, entre outras entidades”^{3:1}. Mais de 10 artigos acerca do tema foram publicados e os mesmos podem ser encontrados no seguinte link: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/issue/view/94>. O evento e a produção que ele dissemina confirmam que as aproximações local-local, ou translocais, como nos lembra sempre nossa querida Maria Augusta Nicoli, são relevantes para pensarmos em saídas para nossos problemas cotidianos que se repetem por toda parte. Assim, abrimos também a mobilização para o 15º Workshop Internacional do Laboratório Ítalo-Brasileiro de Formação, Pesquisa e Práticas em Saúde Coletiva⁴, que terá como tema central “Dispositivos operacionais para assistência territorial baseada na proximidade e no trabalho em equipe multiprofissional” e será realizado de 12 a 22 de fevereiro de 2024, em Bolonha, na Itália. A Rede Unida segue transbordando fronteiras para alimentar o pensamento democrático sobre a saúde das pessoas e coletividades, para aprender com os territórios e para fortalecer a conexão entre o trabalho e a educação na saúde.

Ainda em 2023, a Rede Unida realizou em parceria com o Centro Universitário de Excelência (UNEX), com apoio da RedeGeronto e Universidade Estadual de Feira de Santana, o Encontro Regional Nordeste II da Rede Unida⁵ com o Tema “Ensino das Profissões da Saúde: Mergulhando nos Territórios e Encontrando suas Gentes”. Feira de Santana, no estado da Bahia, nos recebeu entre os dias 24 e 25 de julho de 2023, e os anais do evento também circulam em breve.

Para seguir falando dos encontros regionais de 2023, não podemos esquecer do evento realizado em Campo Grande, parceria com o Projeto Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) da FIOCRUZ e a Secretaria Municipal de Saúde, que reuniu residentes, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação, estudantes de nível médio, representantes de movimentos sociais, profissionais, docentes e trabalhadores, no 1º Encontro de Territórios Integrados de Atenção à Saúde de Campo Grande: Ensino e Serviço no SUS e Diversidade⁶, realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2023, na Universidade Unigran, Campo Grande – MS.

Na agenda internacional, tivemos em 2023 duas missões italianas no Brasil, em julho e novembro, com trabalhadores e gestores do Governo Regional da Emília Romanha, assim como uma missão brasileira em Bolonha, envolvendo o Conselho Nacional de Saúde e nossa querida Cíntia Guajajara, que encantou os italianos com suas palavras e músicas.

Quanto a eventos futuros da Rede Unida e respectivas publicações, o Encontro Regional Centro-Oeste da Rede Unida, com o tema “Olhos D’Água: Encontro de Sabenças nos Territórios Afetivos do Cerrado: a formação em saúde como um compromisso ético político e pedagógico para superação das desigualdades”, será realizado em 2024, em data a ser informada. Também já estamos nos preparativos para o 16º Congresso Internacional da Rede Unida, que será realizado entre os dias 31 de julho e 3 de agosto de 2024, em formato presencial, na UFSM, e em formato virtual. As informações serão repassadas conforme o cronograma e poderão ser encontradas em: <https://doity.com.br/16-congresso-internacional-da-rede-unida>. Em especial, a submissão de resumos e resumos expandidos já está disponível para os interessados. Envie seu trabalho. Caso ele seja aprovado, será publicado posteriormente nos anais do evento como um suplemento da Revista! Quanto ao valor da inscrição, reforçamos os descontos aplicados a estudantes de diferentes categorias e representantes de movimentos sociais, grupos e a possibilidade de atuar na monitoria do evento - informações a serem publicadas futuramente. O evento é para todos nós e por todos nós, participe!

Além disso, entre as novidades da Revista, também damos as boas-vindas a dois novos Editores Associados. Jacks Soratto, enfermeiro, especialista em Desenvolvimento Gerencial de Unidades de Saúde, mestre, doutor e pós-doutor em enfermagem e Vanessa Iribarrem Avena Miranda, farmacêutica, mestre, doutora e pós-doutora em epidemiologia. Ambos atuam como professores na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Agradecemos todo o trabalho voluntário realizado pelos Editores Associados que usam do seu tempo e dedicação para colaborar com a causa da Revista, nos permitindo publicizar resultados de pesquisas e experiências que irão agregar ao SUS e à população. O trabalho de vocês é fundamental.

Para aqueles interessados em colaborar com a Revista Saúde em Redes, fica o convite para se registrar como parecerista dos manuscritos submetidos à revista. Você pode adicionar essa atividade em seu currículo e, ainda, contribuir para a qualificação das publicações que impactarão o SUS e os serviços oferecidos à população.

A era da valorização e pesquisa em saúde mental

Um assunto que - apesar da sua importância em todo e qualquer contexto - vem sendo valorizado nos últimos anos é a saúde mental. Nos últimos anos, a pesquisa e a academia têm se debruçado sobre

esse tema com mais frequência, tanto no contexto nacional⁷ quanto internacional⁸⁻¹⁰. Com a chegada e desenvolvimento da pandemia de Covid-19 e suas repercussões na saúde mental da população^{11,12}, esse tema foi, então, muito debatido e abordado. Inúmeras foram as orientações de órgãos governamentais e organizações para a população em relação à prevenção de agravos relacionados à saúde mental e seus tratamentos durante a pandemia de Covid-19. Em certos contextos, serviços de atenção à saúde mental foram repensados e/ou estabelecidos para a população^{13,14}.

Na Revista Saúde em Redes, também temos recebido muitos artigos sobre essa temática e com diferentes enfoques. As pesquisas abordam, muitas vezes, o contexto da Atenção Básica, as necessidades em saúde mental de uma população específica, os serviços oferecidos, etc. Também recebemos muitos trabalhos acerca dos serviços especializados em saúde mental no SUS, sendo o ambiente do CAPS muito utilizado nas pesquisas realizadas. Também se tem discutido as políticas públicas sobre esse tema e a necessidade de oferecer mais serviços de saúde mental para a população ou de qualificar e expandir o que já está sendo oferecido.

As demandas em saúde mental são várias e a pandemia de Covid-19 pôs em evidência a falta e desestrutura desses serviços a nível nacional. Problemas de saúde mental aumentaram ou foram intensificados para muitas pessoas e comunidades durante esse período. Porém o fim da emergência de saúde pública causada pelo Covid-19 não reduziu necessariamente essa demanda. Muitas pessoas seguem com demandas crônicas relacionadas direta ou indiretamente à pandemia - além das demandas anteriores à pandemia e/ou não relacionadas -, e há muito trabalho a ser feito para atender às necessidades da população.

A 17ª Conferência Nacional de Saúde foi um momento importante de discussão sobre esse tema. Muito foi debatido acerca da saúde mental, assim como esperado. Foram muitas as propostas relacionadas a esse tema, que vieram dos municípios, estados, Distrito Federal, e das conferências livres. Como resultado, muitas propostas foram aprovadas para o relatório final, ainda a ser publicado.

Mostrando a importância, destaque e trabalho em saúde mental, também foi realizada a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental Domingos Sávio (CNSM). A 5ª CNSM foi realizada entre os dias 11 e 14 de dezembro de 2023, em Brasília. Teve como tema “A política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços de atenção psicossocial no SUS”. A mesma deveria ter sido realizada em maio de 2022, porém devido à falta de financiamento e dificuldades políticas¹⁵, foi adiada. Após muitos esforços coletivos, foi possível realizar a tão esperada conferência. Isso demonstra o engajamento dos envolvidos para o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas nessa área, assim como os trabalhos retomados e os investimentos financeiros em saúde mental nesse ano¹⁶.

Ainda demonstrando o engajamento da população e o debruçamento sobre esse tema, a 4ª Conferência Nacional da Juventude, realizada em Brasília entre os dias 14 e 17 de dezembro de 2023, teve 41% do total das propostas do Eixo Saúde voltadas à saúde mental¹⁷. O envolvimento dos jovens em temáticas relevantes à sua saúde e bem-estar é essencial. Esperamos contar com mais trabalho e, conseqüentemente, publicações sobre as novas políticas públicas, educação profissional e serviços de atenção à saúde mental na Revista nos anos que seguem.

O ano de 2024 nos acolhe com um grande desafio. Foi convocada a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (CNGTES), convocada pela Resolução CNS nº 724 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)¹⁸, que nos dará a oportunidade de construir diretrizes para as políticas de desenvolvimento do trabalho na saúde, qualificar a formação dos trabalhadores e tornar, efetivamente, o trabalho em saúde como ação de relevância pública, atendendo ao que determina a Constituição Brasileira de 1988. Com o tema: “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer” a 4ª CNGTES terá suas etapas durante o ano. A Rede Unida espera um debate profícuo e que a conferência aponte o fortalecimento de políticas públicas de regulação e desenvolvimento da formação e do trabalho, assim como o reconhecimento da iniciativa de Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS Brasil), que temos mantido com esforços coletivos mesmo durante o período de asfixia das vidas.

Nessa edição, vocês poderão ver que essas temáticas estiveram presentes nas publicações, conforme apresentado a seguir. Não é de estranhar, uma vez que essas temáticas pertencem às produções da Rede Unida ao longo dos seus 35 anos de história.

Revista Saúde em Redes: volume 9, número 3 (2023)

Nesse número que se encerra, tivemos 27 trabalhos publicados, sendo quatro artigos de revisão, 15 artigos originais, uma resenha e sete relatos de experiência. Novamente, todas as regiões do país representaram com seus trabalhos. A região com mais trabalhos publicados foi a Sudeste, com nove artigos, sendo o Rio de Janeiro e o Espírito Santo os estados onde foram conduzidos mais estudos (três em cada estado). Autores de Minas Gerais e São Paulo também publicaram suas produções. Em sequência, a região Nordeste foi representada com oito artigos, sendo três conduzidos na Bahia, três no Ceará e dois em Pernambuco. A região Norte teve três trabalhos do Pará, dois do Amazonas e um de Roraima. Da região Centro-Oeste, houve um trabalho de Goiás e um do Distrito Federal. Quanto à região Sul, um trabalho foi realizado em Santa Catarina e outro no Rio Grande do Sul.

Podemos ver que a Revista Saúde em Redes segue abrangendo e representando todas as regiões do país e que, a cada número, as publicações vêm de lugares diferentes. Isso mostra o

engajamento dos pesquisadores e autores de todas as regiões do país nas áreas do nosso escopo. Além disso, mostra a disseminação da revista no território nacional. Entre os autores dos trabalhos realizados em território brasileiro, também esteve presente autor internacional, o que demonstra o alcance da nossa revista de forma global, especialmente nos territórios de língua portuguesa. Em seguida, apresentamos a vocês os trabalhos que foram publicados nesse número e esperamos que apreciem a leitura!

Entre os quatro artigos de revisão encontra-se o estudo relacionado às práticas de cuidado multiprofissional durante a pandemia. As mesmas foram destacadas a partir da perspectiva teórica da educação em saúde e de diálogos colaborativos entre equipes, ressaltando a importância da comunicação e indicando a necessidade de adaptação e inovação de tais práticas frente aos desafios impostos pela Covid-19. Já outro estudo, sobre as atualizações acerca da saúde mental de pessoas que vivem com HIV, ressalta maior prevalência de transtornos mentais nesse grupo, sobretudo de depressão. Além disso, salienta o estigma, a discriminação, e o medo de infectar outras pessoas. Outro estudo de revisão destaca as crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil e reforça a importância da abordagem intersetorial para criar alternativas além da rua, reconhecendo-a como um espaço transitório que demanda cuidados específicos e que atinge, em especial, a população negra. Já o estudo sobre o que dizem usuários(as) do Núcleo Ampliado de Saúde da Família sobre sua atuação clínica, pedagógica e sanitária aborda a identificação da política, acesso à assistência, autonomia e qualidade de vida, desafios para integralidade da atenção e fragilidades na implementação.

Os artigos originais são representados por 15 produções que perpassam os diversos cenários de produção do cuidado. O estudo sobre a evolução da regionalização da saúde no Estado do Rio Grande do Sul de 1935 a 2020 mapeia marcos legais e escolhas da gestão estadual, contemplando através de uma pesquisa documental que abrange desde a criação da Secretaria de Saúde até as configurações mais recentes, seguindo normativas federais.

Algumas pesquisas foram desenvolvidas no ambiente de ensino superior. Com abordagem documental, o ensino da Bioética nos cursos de Saúde Coletiva de universidades públicas brasileiras analisa 37 cursos, sendo 17 em universidades públicas, indicando a necessidade de aprimorar o ensino, contemplando metodologias que explorem situações cotidianas dos sanitaristas e promovam uma reflexão crítica e plural. Outro estudo, sobre os efeitos da ausência de atividades práticas na formação médica durante o ensino remoto emergencial na Universidade Federal de Santa Catarina, ressalta a importância de estratégias inovadoras como simulações e discussões de casos com vídeo para superar os desafios do ensino remoto na formação médica. Também foi contemplado em outro estudo um diagnóstico dos espaços de organização administrativos e acadêmicos dos cursos médicos no campo

da Saúde Coletiva por meio de um estudo ecológico. Já outro estudo demonstrou as preocupações dos estudantes do ensino superior no Ceará durante a pandemia da Covid-19, mostrando elevados percentuais de medo de ser infectado e preocupação ao sair de casa, enfatizando a importância de abordagens de apoio à saúde mental nesse contexto pandêmico.

Já sobre o ambiente escolar, tivemos a publicação de um artigo. O mesmo aborda o consumo de substâncias psicoativas entre adolescentes escolares em um município do interior do Ceará, destacando o predomínio dessas substâncias entre os adolescentes, mesmo em áreas mais distantes dos centros urbanos.

Quanto aos cuidados em saúde da população e oferta de serviços, diversos estudos foram publicados neste número. Na Atenção Básica, foram destacados os desafios de cirurgiões-dentistas sobre o e-SUS APS que incluem barreiras relacionadas à infraestrutura das unidades de saúde, conectividade da internet e a necessidade de capacitação eficaz. Em outro estudo, uma análise do agendamento de vacinação contra Covid-19 reforça o mundo digital e os usuários do SUS, destacando a importância da digitalização e da vinculação para um SUS mais universal. O estudo enfatiza a necessidade de capacitação para otimizar o uso da plataforma e garantir acesso equitativo aos serviços de saúde.

No contexto de produção de saúde na Amazônia, outro artigo reforça os desafios como gravidez na adolescência, consultas pré-natais inadequadas, elevada taxa de partos cesáreos, notificações de doenças infecciosas e parasitárias e diminuição da cobertura da Estratégia de Saúde da Família. Já as repercussões sociais e de saúde da crise humanitária nas terras Yanomami foram exploradas em outro artigo, apontando para déficits nas redes de atenção à saúde e fragilidades nas legislações ambientais como fatores-chave, evidenciando a necessidade de abordagens mais efetivas para lidar com a situação.

A área farmacêutica também foi contemplada, tratando da escassez frequente de antimicrobianos, especialmente do componente estratégico, a qual foi destacada no estudo que analisa o estoque de medicamentos em farmácias das unidades básicas de saúde do Distrito Federal. Outro artigo trata dos indicadores de morbimortalidade relacionados à expansão do Programa Academia da Saúde, destacando, por meio da implementação de polos, a leve queda nas taxas de internação, estabilidade na taxa de mortalidade e importância de abordagens integradas para enfrentar as doenças crônicas não transmissíveis e promover ambientes saudáveis e sustentáveis.

Na atenção especializada, o aleitamento materno no contexto da prematuridade foi examinado na perspectiva de profissionais de saúde de unidades neonatais de dois hospitais universitários, onde menos de 50% dos profissionais apoiavam a primeira ordenha mamária e poucos incentivavam práticas

como posição canguru e continuidade do cuidado familiar. Outro estudo tratando da prevenção e proteção de acidentes de trabalho na produção do cuidado em saúde de um hospital público aponta a necessidade de abordagens mais abrangentes, considerando aspectos subjetivos, cognitivos e culturais dos trabalhadores, além das demandas institucionais.

Nos serviços comunitários, foi avaliado o perfil antropométrico e recusa alimentar de crianças com transtorno do espectro autista em uso de risperidona. O estudo demonstrou que a maioria dessas crianças apresentava excesso de peso e recusa alimentar, principalmente em relação a frutas, verduras, legumes e leite.

Nesta edição ainda consta uma resenha do livro "A Pandemia e o Trabalho em Saúde - Vozes do Cotidiano", publicado pela Rede Unida em dezembro de 2022. O livro discute as consequências da pandemia de Covid-19 na vida dos trabalhadores da saúde no Brasil, apresentando uma coletânea de textos que exploram diversas perspectivas e experiências desses profissionais durante esse período desafiador.

Para finalizar essa edição, constam sete relatos de experiência em diferentes contextos. A qualificação de 704 profissionais da Atenção Primária à Saúde por parte da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais para realizar testagem rápida de Infecções Sexualmente Transmissíveis é uma dessas experiências. Outra relata a experiência do Cartão Rastreamento de câncer de mama e de colo uterino, objetivando o monitoramento da periodicidade dos exames relacionados à saúde da mulher na Atenção Básica. Ainda no mesmo nível de cuidado, o sofrimento mental grave na Saúde da Família é enfatizado através da experiência de uma psicóloga residente que atuou no apoio matricial, utilizando da cartografia abordagens para narrar práticas de cuidado a uma pessoa com sofrimento mental grave.

Nos serviços especializados, a atuação da psicologia em uma Unidade de Acolhimento Temporário a pessoas vivendo com HIV e aids destaca a importância contínua das casas de apoio diante dos desafios e preconceitos associados ao HIV/aids, sugerindo a necessidade de mais estudos nessa área de atuação psicológica. No tocante ao contexto hospitalar, outro artigo relata a implantação do Time de Resposta Rápida em um Hospital Público Pediátrico, mostrando a relevância do Trabalhador de Referência em Rede na reorganização dos processos de trabalho.

Já no ambiente escolar, houve a publicação de um relato sobre dispositivos de cuidado em perspectiva dialógica por meio de roda de conversa sobre saúde sexual e reprodutiva, descrevendo uma experiência de educação sexual com adolescentes em uma escola municipal de Vitória, Espírito Santo, através de um projeto de extensão. Enquanto isso, o papel de discentes de enfermagem na prevenção de parasitoses intestinais para crianças de uma comunidade rural ribeirinha do Amazonas

é enfatizado em outro relato, descrevendo estratégias eficazes, como uma peça teatral e promoção de higiene corporal, que permitiram aos participantes construir conhecimentos e práticas para prevenção e controle de parasitoses intestinais.

Esperamos lhes inspirar nessas leituras e provocar reflexões que os incentivarão a ser e fazer melhor. Convidamos vocês a seguirem apostando na Saúde em Redes e nas publicações da Editora Rede Unida, consultando, citando e produzindo manuscritos para submeter à publicação. O desenvolvimento do trabalho em saúde, expressão que traduz o resultado de encontros entre a educação, a ciência e tecnologia e o trabalho de gestão, de atenção, de participação, de formação e de produção de conhecimentos, é o caminho para a produção de saúde nos territórios, do fortalecimento do SUS e da nossa democracia. Por isso, reiteramos o convite para a leitura e para a mobilização.

Desejamos um ótimo 2024 a todos!

Referências

1. Rede Unida. VI Encontro Norte [Internet]. Porto Alegre: Rede Unida; 2023. Disponível em: <https://redeunida.org.br/pt-br/evento/26/menu/vi-encontro-norte-ern2023/>
2. Rede Unida. Encontro Sul [Internet]. Porto Alegre: Rede Unida; 2023. Disponível em: <https://redeunida.org.br/pt-br/evento/24/menu/encontro-sul-ers2023/>
3. Rede Unida. Edital n° 03/2023 - Redes De Cuidados À Saúde Da Pessoa Idosa: retificado (30/03/2023). Porto Alegre: Editora Rede Unida; 2023. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2023/04/Chamada-No03-2023-RETIFICADA-1.pdf>
4. Rede Unida. Notícias: 15º Workshop Internacional do Laboratório Ítalo-Brasileiro de Formação, Pesquisa e Práticas em Saúde. Porto Alegre: Rede Unida; 2023. Disponível em: <https://redeunida.org.br/pt-br/evento/28/>
5. Rede Unida. Encontro Nordeste II. Porto Alegre: Rede Unida; 2023. Disponível em: <https://redeunida.org.br/pt-br/evento/23/menu/encontro-nordeste-ii/>
6. Regional Rede Unida Centro-Oeste. 1º Encontro de Territórios Integrados de Atenção à Saúde de Campo Grande: ensino em serviço no SUS e diversidade. Campo Grande: Regional Rede Unida Centro-Oeste; 2023. Disponível em: <http://fiocruz.teiascampogrande.com.br/encontro/>
7. Ballarin MLGS, Miranda IMS, Fuentes ACRC. Centro de atenção psicossocial: panorama das publicações de 1997 a 2008. *Psicol Cienc Profissao*. 2010;30(4):726-37. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/fljigHMHHHyHV8jVtL59Lq/?lang=pt#> doi: 10.1590/S1414-98932010000400005
8. Jaalouk D, Okasha A, Salamoun MM, Karam EG. Mental health research in the Arab world. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol*. 2012;47:1727-31. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00127-012-0487-8> doi: 10.1007/s00127-012-0487-8
9. Zeinoun P, Akl EA, Maalouf FT, Meho LI. The Arab Region's contribution to Global Mental Health Research (2009–2018): a bibliometric analysis. *Front Psychiatry*. 2020;11:182. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsy.2020.00182/full> doi: 10.3389/fpsy.2020.00182
10. Lariviere V, Diepeveen S, Chonaill SN, Macaluso B, Pollitt A, Grant J. International comparative performance of mental health research, 1980–2011. *Europ Neuropsychopharmacol*. 2013;23(11):1340-7. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0924977X13000412> doi: 10.1016/j.euroneuro.2013.01.006

11. Pavani FM, Silva ABD, Olschowsky A, Wetzel C, Nunes CK, Souza LB. Covid-19 e as repercussões na saúde mental: estudo de revisão narrativa de literatura. *Rev Gaucha Enferm.* 2021;42(spe). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/YD6WWBggJmkcBY8jNsFypSd/?lang=pt> doi: 10.1590/1983-1447.2021.20200188
12. Faro A, Bahiano MDA, Nakano TDC, Reis C, Silva BFPD, Vitti LS. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estud Psicol (Campinas).* 2020;37. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/?lang=pt&format=html> doi: 10.1590/1982-0275202037e200074
13. Vilela EA. Estratégias de saúde mental durante a pandemia COVID-19: revisão integrativa [Trabalho de Conclusão de Residência]. [Uberlândia]: Universidade Federal de Uberlândia; 2021. 25 p. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31769>
14. Duarte N, Jorge MSB, Silva DMF, Souza DBC, Oliveira RS, Barroso P, Lourinho L. Strategies for promoting mental in primary health care in the context of Covid-19: an integrative review. *RSD [Internet].* 2021 Ago. 27;10(11):e176101119527. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19527> doi: 10.33448/rsd-v10i11.19527
15. Conselho Nacional de Saúde. 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental irá avaliar a Política Nacional e influenciar em sua execução. Brasília: Conselho Nacional de Saúde; 2023. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3147-5-conferencia-nacional-de-saude-mental-ira-avaliar-a-politica-nacional-e-influenciar-em-sua-execucao>
16. Ministério da Saúde. Saúde mental é tema de destaque na Conferência Nacional da Juventude. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/saude-mental-e-tema-de-destaque-na-conferencia-nacional-da-juventude>
17. Ministério da Saúde. Saúde mental é tema de destaque na Conferência Nacional da Juventude. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/saude-mental-e-tema-de-destaque-na-conferencia-nacional-da-juventude>
18. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 724, de 09 de novembro de 2023. Convoca a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (4ª CNGTES), cuja Etapa Nacional será realizada em Brasília, entre os dias 19 e 22 de novembro de 2024 (2023). Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/3223-resolucao-n-724-de-09-de-novembro-de-2023#:~:text=Convoca%20a%204%C2%AA%20Confer%C3%AAncia%20Nacional,22%20de%20novembro%20de%202024.>

Como citar: Ferla AA, Machado FV, Soratto J, Miranda VIA, Roman CF. Democracia, trabalho e educação para o desenvolvimento da saúde: quando os saberes e práticas das gentes nos territórios fazem o SUS acontecer. *Rev Saude Redes.* 2023;9(3):4444. doi: 10.18310/2446-4813.2023v9n3.4444

Submissão: 25/01/2024

Aceite: 25/01/2024